UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO



ARQ 201

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA PARA ENGENHARIA- aulas práticas prancheta

Prof. Sandro Ferreira

Material adaptado de: Prof. Rolf Jentzsch

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

- 1- Programação da disciplina
- 2- Introdução
- 3- Folha para Desenho Técnico
- **4-** Tipos de linhas
- 5 Caligrafia técnica
- 6- Escalas

1- Programação da disciplina

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

1.**1**- Avaliações:

• 2 provas teórico-práticas (GD + PR) - (2x20)

→ 40 pontos

trabalhos práticos (em prancheta)

→ 30 pontos

trabalhos práticos (em computador)

→ 25 pontos

trabalhos práticos (teórica)

→ 5 pontos

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

1- Programação da disciplina

1.2- Materiais:

- Folhas sulfite A3 sem margem, sem legenda. 30 folhas.
- Régua graduada de 30 cm;
- Escalímetro Trident Mod 7830/1 de 30 cm ou de 15 cm (opcional)
- Lapiseira técnica 05 com grafite HB (já vem nela quando compra)
- Lapiseira técnica 09 cm grafite 2B (comprar caixa separadamente)
- Borracha branca macia. Pode ser convencional ou tipo caneta;
- Compasso. Staedtler Mod 55060 ou similar; 559w00 ou similar
- Fita crepe ou durex. Qualquer marca que não solte a cola;
- dois pares de esquadros (30°/60°; 45°/45° c/ 30cm e 16 cm);
- Gabarito de circunferência
- Flanela ou escova;

1 - Programação da disciplina

Aula 02

1.3- Bibliografia

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

- Notas de aula e apostilas indicadas pelos professores.
- ABNT. Normas técnicas para desenhos arquitetônicos e desenhos mecânicos.
- GIESECKE, Frederick E. *et al.* Comunicação gráfica moderna. Trad. Alexandre Kawano *et al-* Porto Alegre: Bookman, 2002.
- MACHADO, Ardevan. O desenho na prática da engenharia. São Paulo: McGraw-Hill, 1977, 410p.
- MONTENEGRO, Gildo. Geometria descritiva. São Paulo: Edgard Blücher, vol. 1, 1991, 178p.
- ____. Desenho arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

2- Introdução

2.1- Finalidade da Disciplina ARQ 201

Domínio da linguagem gráfica (leitura, interpretação e confecção de desenhos técnicos).

2.**2**- O Desenho Técnico como linguagem universal Tipos de linguagem:

- Sonora;
- Gráfica ➤ escrita, desenho artístico, desenho técnico, etc;
- Desenho ► linguagem de comunicação universal.

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

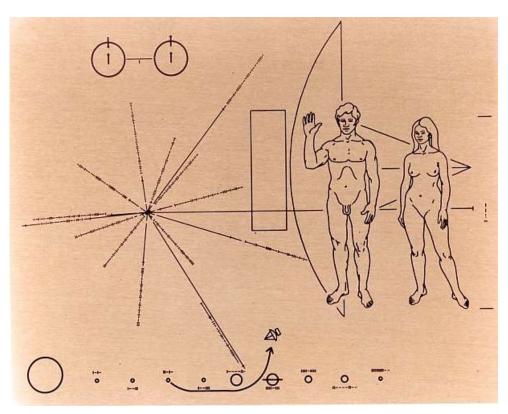
Aula 13

Aula 14

Aula 15

2- Introdução

Desenho ► linguagem de comunicação universal.



Placas gravadas com símbolos lançadas com as naves Pioneer 10 e 11 em 1973. A placa foi projetada por Carl Sagan e <u>Frank Drake</u>, e desenhada por <u>Linda Salzman</u>. Pioneer 10 está viajando na direção da estrela Aldebaran, na constelação do Touro, onde deve chegar em 2 milhões de anos.

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

2- Introdução

2. 3- O Desenho Técnico como linguagem

Nas construções tecnológicas, as idéias e dados são registrados em linguagem gráfica, através da qual se descreve minuciosamente cada operação e guarda-se um registro completo da estrutura, para reprodução e/ou manutenção.

Aula 01 Aula 02 Aula 03

2- Introdução

2. 3- O Desenho Técnico como linguagem

Como toda linguagem, o Desenho Técnico necessita de regras que são as

Normas Técnicas, desenvolvidas pelos órgãos de normatizadores.

ISO - International Organization for Standardization - www.iso.org

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - www.abntnet.com.br/

ANSI – American National Standards Institute - www.ansi.org

DIN – Deutsches Institut für Normung - <u>www.din.de</u>

Exemplos:

NBR 8403 – Aplicação de linhas em desenho

NBR 10067 – Princípios gerais de representação em D.T.

NBR 10126 – Cotagem em desenho técnico

Aula 05

Aula 04

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

2- Introdução

2. 4- Partes componentes do Desenho Técnico

Forma e proporção do objeto

Dimensão do objeto (cotas)

Informações complementares (especificações)

2. **5**- **Projeto**

O projeto é o processo de produção, que deve englobar todas as etapas envolvidas no desenvolvimento de um produto, da idéia inicial até o descarte final.

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

2- Introdução

2. 6- As 5 etapas gerais do desenvolvimento do projeto

A- *Identificação do problema*: necessidade de um produto, serviço ou sistema e determinação da viabilidade econômica.

B- Conceitos e idéias: coleta e análise das possíveis soluções do problema.

C- *Soluções de compromisso*: escolha e detalhamento da melhor solução, considerando facilidade de construção, manutenção, etc.

D- *Modelos e protótipos*: construção de modelos em escala e/ou de protótipos para avaliação.

E- *Produção*: desenhos de produção, fabricação, montagem, venda, assistência técnica, etc.

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

3- Folha para Desenho Técnico

NBR 10068 - Folha de Desenho - leiaute e dimensões

3. 1- Condições específicas

- O desenho deve ser executado no menor formato possível, desde que não prejudique a sua clareza.
- A folha de desenho pode ser utilizada tanto na posição horizontal como vertical.

3. 2- Formatos da Série A

O formato dos papéis de desenho é um retângulo cujos lados guardam entre si a relação existente entre o lado do quadrado e sua diagonal $\frac{x}{v} = \frac{1}{\sqrt{2}}$.

Aula 02

Aula 03

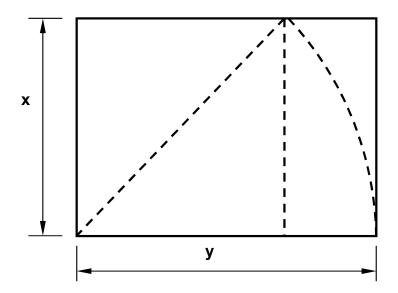
Aula 04

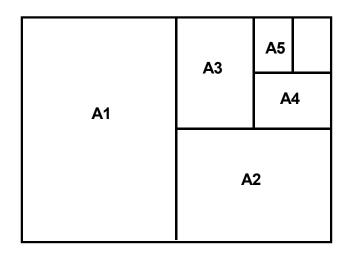
- Aula 05
- Aula 06
- Aula 07
- Aula 08
- Aula 09
- Aula 10
- Aula 11
- Aula 12
- Aula 13
- Aula 14
- Aula 15

3- Folha para Desenho Técnico

3. 2- Formatos da Série A

Do formato básico, designado A0 (A zero), que tem 1m² de área e mede 841 x 1189 mm, derivam por bipartição ou duplicação os outros formatos da série A.





Formatos compostos por dois formatos consecutivos.

3- Folha para Desenho Técnico

Aula 02

Aula 03 3. 2- Formatos da Série A

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

Designação	Dimensões	Margem
A0	841 x 1189	10
A1	594 x 841	10
A2	420 x 594	7
A3	297 x 420	7
A4	210 x 297	7

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

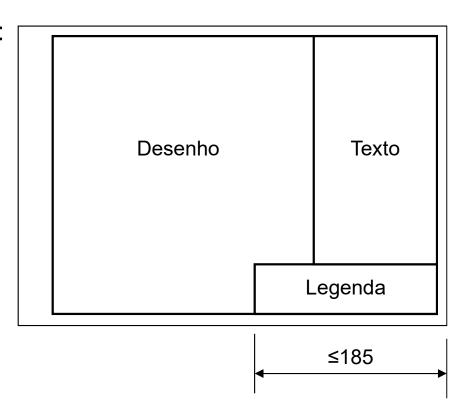
Aula 15

3- Folha para Desenho TécnicoNBR 10582 - Conteúdo da Folha para Desenho Técnico

3. 3- Conteúdo da Folha para Desenho Técnico

A folha para o desenho deve conter:

- Espaço para o desenho;
- Espaço para texto;
- Espaço para legenda.



3- Folha para Desenho Técnico

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

3. 3- Conteúdo da Folha para Desenho Técnico

A legenda deve conter as seguintes informações:

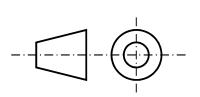
- Designação da firma;
- Projetista, desenhista ou outro responsável pelo conteúdo do desenho;
- Local, data e assinatura;
- Nome e localização do projeto;
- Conteúdo do desenho;
- Escala;
- Número do desenho;
- Designação da revisão;
- Indicação do método de projeção;
- Unidade utilizada no desenho;
- Outras informações.

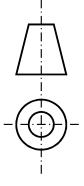
- Aula 01
- Aula 02
- Aula 03
- Aula 04
- Aula 05
- Aula 06
- Aula 07
- Aula 08
- Aula 09
- Aula 10
- Aula 11
- Aula 12
- Aula 13
- Aula 14
- Aula 15

3- Folha para Desenho Técnico

3. 3- Conteúdo da Folha para Desenho Técnico

UFV	DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO	EMISSÃO:			FOLHA
MATRÍCULA:	ARQ 201 Representação Gráfica para Engenharia	MEDIDAS EM:		FORMATO	ESCALA
	TRABALHO Nº:	•	APR,		
ALUNO:	TURMA PRÁTICA:	Δ •	VER.	-	
CONTEÚDO:			DES.	DATA	NOME





3- Folha para Desenho Técnico

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

3. 4- Folha adotada na Disciplina ARQ 201

Papel e Formato

O papel utilizado para os desenhos das aulas práticas será o papel sulfite no formato A3 (420x297mm).

Margens

As margens deverão der desenhadas com 25mm no lado esquerdo e 10mm nos demais lados.

3- Folha para Desenho Técnico

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

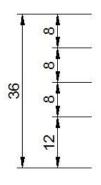
Aula 14

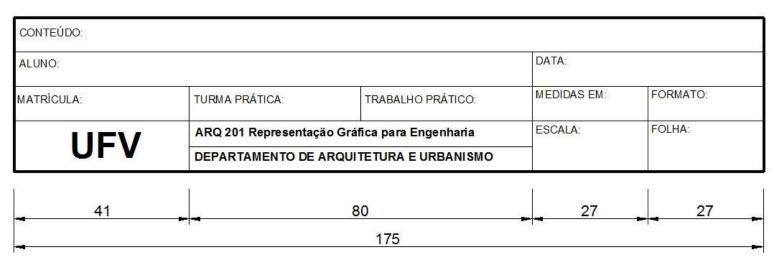
Aula 15

3. 4- Folha adotada na Disciplina ARQ 201

Legenda

A legenda deverá ser posicionada no canto inferior direito, acima da margem, de acordo com o modelo abaixo.





4- Tipos de linhas

Aula 02

NBR 8403 – Aplicação de linhas em desenho -Tipos de linhas – Largura de linhas

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

4. 1- Largura das linhas

- Quando executadas com canetas técnicas ou plotadas, são utilizadas duas larguras de linhas, denominadas de *linha larga* e *linha estreita*, não devendo ser a relação entre as suas larguras menor que 2.
- Quando executadas com uma única lapiseira (espessura 0,5 mm), as linhas são diferenciadas pela sua intensidade, *linha forte* e *linha fraca*.

4- Tipos de linhas

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

4. **2**- Tipos das linhas

 Cada tipo de elemento do objeto é representado no desenho técnico por um tipo específico de linha. As principais linhas são:

Linha	Denominação	Aplicação
	Contínua larga	Contornos visíveis Arestas visíveis
	Contínua estreita	Linhas de cota Linhas de chamada Linhas auxiliares Hachuras
	Tracejada estreita	Contornos não visíveis Arestas não visíveis
	Traço ponto estreita	Linhas de centro Eixos de simetria

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

4- Tipos de linhas

4. 3- Ordem de prioridades de linhas coincidentes

- 1) Arestas e contornos visíveis;
- 2) Arestas e contornos não visíveis;
- 3) Superfícies de corte e seção;
- 4) Linhas de centro;
- 5) Linhas de cota e auxiliares.

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

5- Caligrafia Técnica

NBR 8402 – Execução de caracteres para escrita de desenho técnico

5. 1- Aplicação

- Escrita com instrumentos
- Escrita a mão livre (letra de forma)
- Outros métodos

5. 2- As exigências na escrita de desenho técnico são:

- Legibilidade
- Uniformidade
- Adequação à microfilmagem e a outros processos de reprodução

5 - Caligrafia Técnica

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

5. 3- Condições específicas

- A caligrafia técnica deve ser limpa, sem rebuscamentos (tipo Arial e Roman);
- A escrita deve ser vertical ou inclinada 15° para a direita;
- A altura das letras segue a seguinte escala de tamanhos nominais em mm: 2,5 3,5 5 7 10 14 20

5- Caligrafia Técnica

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

5. 4- Escrita vertical

ABCDEEGHIJKLMNOF

QRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopg

rstuvwxyz

[(!?::"-=+×::√%&)]Φ

0123456789 I V X

5. 5- Escrita inclinada

MSIODIII OHIDIKA MINIODI

ORSII U VI WXYYZ

lovipus ilas komunia pia kanta ilas kanta ila

6- Escalas

Aula 02

NBR 8196 – Emprego de escalas em Desenho Técnico

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

6. 1- Definição

Escala é a relação entre as dimensões lineares de um objeto real e as dimensões correspondentes no desenho.

A escala numérica é representada em forma de uma razão:

x:y ou x/y, onde x representa o desenho e y o objeto.

6- Escalas

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

6. **2**- Tipos de escalas

Escala natural

1:1

Escala de ampliação ►

2:1, 5:1, etc.

Escala de redução

1:2, 1:5, etc.

6. 3- Escalas recomendadas

Escalas Recomendadas			
50:1	20:1	10:1	
5:1	2:1		
1:1			
1:2	1:5	1:10	
1:20	1:50	1:100	
1:200	1:500	1:1000	
1:2000	1:5000	1:10000	
	50:1 5:1 1:1 1:2 1:20 1:200	50:1 20:1 5:1 2:1 1:1 1:5 1:20 1:50 1:200 1:500	

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

6- Escalas

6. 4- Exemplo de cálculo de Escala

Um objeto medindo 10 metros de comprimento deve ser desenhado com no mínimo 8 cm e no máximo com 12,5 cm. Qual a escala mais apropriada?

a. Desenho: Objeto

8cm: 1000cm

8cm = 1000cm

8cm 8cm

1:125

b. Desenho: Objeto

12,5 cm: 1000 cm

12,5cm = 1000cm

12,5cm 12,5cm

1:80

A escala mais apropriada é 1:100.

6- Escalas

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

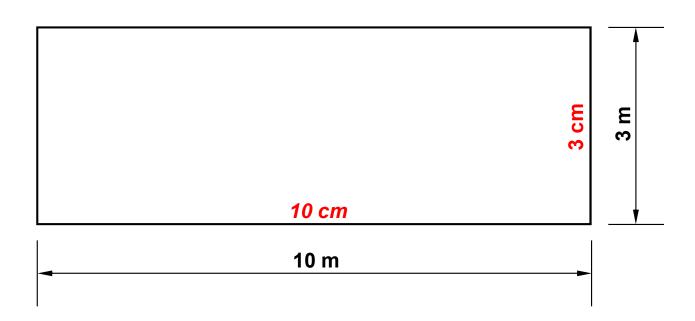
Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

Neste caso, a dimensão de 10 m do objeto será representada por uma linha com 10 cm no desenho:



Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

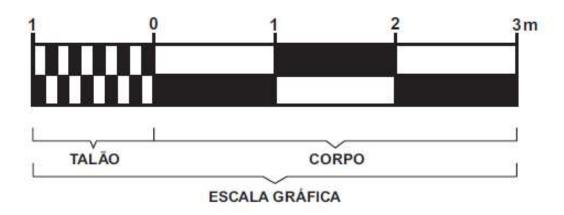
Aula 14

Aula 15

6- Escalas

6. 5- Escala Gráfica

É a representação da escala numérica ao longo de uma barra graduada. A escala gráfica é construída marcando-se as medidas reais do objeto sobre uma linha horizontal, na escala numérica do desenho. Ela é representada conforme desenho abaixo, com as respectivas subdivisões.



6- Escalas

Aula 02

Aula 03

Aula 04

Aula 05

Aula 06

Aula 07

Aula 08

Aula 09

Aula 10

Aula 11

Aula 12

Aula 13

Aula 14

Aula 15

6. 5- Exemplo de Escala Gráfica

Escala 1:100, dimensão do objeto 10 m.

 $10 \text{ m} \div 100 = 0.10 \text{ m} \text{ (ou } 10 \text{ cm)}$

 $1 \text{ m} \div 100 = 0.01 \text{ m} \text{ (ou 1 cm)}$

